



HEPATITE B - Anti HBs

Material: soro

Sinônimo: Anti -HBsAg

Volume: 1,0 mL

Método: Eletroquimioluminescência - ECLIA

Volume Lab.: 1,0 mL

Rotina: Diária

Temperatura: Refrigerado

Coleta: Jejum recomendado, mas não obrigatório.

Código SUS: 0202030636

Código CBHPM: 4.03.06.99-2

Interpretação:

Hepatite B

Transmissão: compartilhamento de agulhas contaminadas, transfusão sanguínea, transplante de órgãos, relação sexual, uso de materiais não esterilizados (tatuagem, piercing, acupuntura), perinatal.

O diagnóstico da hepatite B tem-se baseado na detecção dos marcadores sorológicos, que ajuda a determinar a presença de infecção por hepatite viral tipo B pregressa ou em desenvolvimento, o estágio agudo ou crônico da doença, a resposta à terapia e/ou o estado imunológico do paciente.

O diagnóstico de doenças infecciosas não deve basear-se no resultado de único teste, mas deve ser determinado conjuntamente com outros dados clínicos e meios de diagnóstico, bem como em associação com o parecer do médico.

AHBS : é um indicador de imunidade ou de recuperação sorológica da Hepatite B.

Indivíduos vacinados apresentam Anti-Hbs. Indivíduos que tiveram a doença também possuem o marcador Anti-Hbs, além do Anti-Hbc.

O teste dos anticorpos anti-HBs nos indivíduos vacinados é essencial para determinar a duração da proteção dada pelo ciclo de vacinação e a necessidade de novas doses de vacina. O teste também é crucial para identificar os indivíduos susceptíveis à infecção pelo vírus da hepatite B, os quais devem submeter-se à vacinação.

AHBs não é um indicador absoluto de infecção por HBV resolvida, nem de proteção de infecção futura.

Referência:

Não reagente : até 10,0 mUI/mL

Obs: Resultados entre 10,0 a 100,0 mUI/mL sugere-se confirmação com um segundo teste após 30 dias.

Habitualmente pacientes imunes apresentam resultados maiores que 100,0 mUI/mL.



HEPATITE B - Anti - HBc IgM

Material: soro

Sinônimo: Anticorpos Anti-HBCM

Volume: 1,0 mL

Método: Eletroquimioluminescência - ECLIA

Volume Lab.: 1,0 mL

Rotina: Diária

Temperatura: Refrigerado

Coleta: Jejum recomendado, mas não obrigatório.

Código SUS: 0202030890

Código CBHPM: 4.03.06.96-8

Interpretação:

Hepatite B:

Transmissão: compartilhamento de agulhas contaminadas, transfusão sanguínea, transplante de órgãos, relação sexual, uso de materiais não esterilizados (tatuagem, piercing, acupuntura), perinatal.

O diagnóstico da hepatite B tem-se baseado na detecção dos marcadores sorológicos, que ajuda a determinar a presença de infecção por hepatite viral tipo B pregressa ou em desenvolvimento, o estágio agudo ou crônico da doença, a resposta à terapia e/ou o estado imunológico do paciente.

O diagnóstico de doenças infecciosas não deve basear-se no resultado de único teste, mas deve ser determinado conjuntamente com outros dados clínicos e meios de diagnóstico, bem como em associação com o parecer do médico.

HBCM: Anti - HbcIgM - é o terceiro marcador que aparece, ainda na fase aguda. O mesmo diminui os níveis, de modo que em torno de 4 a 6 meses, todo Anti Hbc é do tipo IgG e persiste por toda a vida.

A IgM anti-HBc está presente em altos níveis durante as fases aguda, prodrômica e convalescença precoce da hepatite B.

Pode ser útil detectar conjuntamente a IgM anti-HBc e o Ag HBs(AU) para diferenciar a infecção pelo vírus da hepatite B aguda primária da convalescença precoce.

Os níveis de IgM anti-HBc diminuem até tornarem-se não mais detectáveis no decorrer de

aproximadamente seis meses.

Quando se determina o estágio da infecção pelo vírus da hepatite B, a detecção da anti-HBc IgM permite distinguir entre os doentes positivos para Ag HBs, cuja hepatite aguda deriva duma infecção primária por HBV, e os portadores de Ag HBs não aparentes, cuja hepatite aguda é consequência de uma infecção por outras causas.

Um resultado positivo para IgM anti-HBc é útil para diagnosticar as infecções fulminantes por vírus da hepatite B nos doentes negativos para Ag HBs.

A detecção da IgM anti-HBc não é um parâmetro definitivo para determinar o estágio da doença crônica, por exemplo, a hepatite B crônica ativa ou persistente, dado que nos portadores crônicos de hepatite B podem ter ausentes ou presentes títulos baixos de anti-HBc IgM. Todavia, estes níveis baixos de IgM anti-HBc, quando presentes, encontram-se com mais frequência nos doentes com doença hepática crônica por HBV.

Referência:

Não reagente : ausência de anticorpos

Reagente : presença de anticorpos



HEPATITE B - Anti – Hbe

Material: soro

Sinônimo: Anticorpos Anti- Hbe

Volume: 1,0 mL

Método: Eletroquimioluminescência - ECLIA

Volume Lab.: 1,0 mL

Rotina: Diária

Temperatura: Refrigerado

Coleta: Jejum recomendado, mas não obrigatório.

Código SUS: 0202030644

Código CBHPM: 4.03.06.97-6

Interpretação:

Hepatite B:

Transmissão: compartilhamento de agulhas contaminadas, transfusão sanguínea, transplante de órgãos, relação sexual, uso de materiais não esterilizados (tatuagem, piercing, acupuntura), perinatal.

Período de incubação: 6 a 8 semanas.

O diagnóstico da hepatite B tem-se baseado na detecção dos marcadores sorológicos, que ajuda a determinar a presença de infecção por hepatite viral tipo B pregressa ou em desenvolvimento, o estágio agudo ou crônico da doença, a resposta à terapia e/ou o estado imunológico do paciente.

O diagnóstico de doenças infecciosas não deve basear-se no resultado de único teste, mas deve ser determinado conjuntamente com outros dados clínicos e meios de diagnóstico, bem como em associação com o parecer do médico.

Hbe - Anticorpo Anti-Hbe, surge na evolução da doença, para minimizar o Hbe Ag. Nos doentes com hepatite B crônica, a soroconversão de HBeAg para anti-HBe indica, normalmente, uma melhora e uma recuperação da doença ativa.

Nos portadores crônicos de HBV, um resultado positivo para anti-HBe indica que o vírus está inativo e a infecciosidade é baixa.

Referência:

Não reagente : ausência de anticorpos

Reagente : presença de anticorpos



HEPATITE B – HbsAg (AAU)

Material: soro

Sinônimo: Antígeno Austrália

Volume: 1,0 mL

Método: Eletroquimioluminescência - ECLIA

Volume Lab.: 1,0 mL

Rotina: Diária

Temperatura: Refrigerado

Coleta: Jejum recomendado, mas não obrigatório..

Código SUS: 0202030970

Código CBHPM: 4.03.16.11-4

Interpretação:

Hepatite B

Transmissão: compartilhamento de agulhas contaminadas, transfusão sanguínea, transplante de órgãos, relação sexual, uso de materiais não esterilizados (tatuagem, piercing, acupuntura), perinatal.

Período de incubação: 6 a 8 semanas.

O diagnóstico da hepatite B tem-se baseado na detecção dos marcadores sorológicos, que ajuda a determinar a presença de infecção por hepatite viral tipo B pregressa ou em desenvolvimento, o estágio agudo ou crônico da doença, a resposta à terapia e/ou o estado imunológico do paciente.

O diagnóstico de doenças infecciosas não deve basear-se no resultado de único teste, mas deve ser determinado conjuntamente com outros dados clínicos e meios de diagnóstico, bem como em associação com o parecer do médico.

AU - HbsAg, é o primeiro marcador da doença, detectável no soro antes do aparecimento dos sintomas, aparece em altos níveis na fase aguda da doença. Se a doença evoluir para cura, seus níveis diminuem em torno de 6 meses. Na forma crônica da doença, permanece por mais de seis meses.

Após o desaparecimento do Ag HBs, os anticorpos anti-HBs aparecem no soro, embora haja

sempre um período de janela imunológica da infecção entre o desaparecimento do Ag HBs e o aparecimento dos anti-HBs (soroconversão).

Referência:

Não reagente: ausência de antígeno

Reagente : presença do antígeno